EXPEDIÇÕES PELO MUNDO DA CULTURA

O SERMÃO DA MONTANHA

(Comentários de Santo Agostinho, segundo São Mateus, capítulos 5. 6 e 7)

Capítulo 5	
1. E vendo Jesus a grande multidão do povo, subiu a um monte, e depois de se ter sentado, se chegaram para o pé dele os seus discípulos.	
2.E ele abrindo a sua boca os ensinava dizendo:	
3.Bem-aventurados os pobres de espírito; porque deles é o reino dos céus.	
4.Bem-aventurados os mansos: porque eles possuirão a terra.	
5.Bem-aventurados os que choram: porque eles serão consolados.	
6.Bem-aventurados os que têm fome, e sede de justiça: porque eles serão fartos.	
7.Bem-aventurados os misericordiosos: porque eles alcançarão a misericórdia.	
8.Bem-aventurados os limpos de coração: porque eles verão a Deus.	
9.Bem-aventurados os pacíficos: porque eles serão chamados filhos de Deus.	
10. Bem-aventurados os que padecem perseguição por amor da justiça: porque deles é o reino dos céus.	
11. Bem-aventurados sois, quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós, mentindo, por meu respeito.	
12. Folgai, e exultai, porque o vosso galardão é copioso nos céus: pois assim também perseguiram os profetas que foram antes de vós.	
13.Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força. Com que outra coisa se há de salgar? para nenhuma outra coisa mais fica servindo, senão para se lançar fora e ser pisado dos homens.	
14.Vós sois a luz do mundo. Não pode esconder-se uma cidade que está situada sobre um monte.	
15. Nem os que acendem uma luzerna a metem debaixo do alqueire, mas	

põem-na sobre o candeeiro, a fim de que ela dê luz a todos os que estão na casa.	
16. Assim luza a vossa luz diante dos homens. Que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso pai, que está nos céus.	
17.Não julgueis que vim destruir a lei, ou os profetas. Não vim a destruí-los, mas sim a dar-lhes cumprimento.	
18. Porque em verdade vos afirmo, que enquanto não passar o céu e a terra, não passará da lei um só i, ou um til, sem que tudo seja cumprido.	
19. Aquele pois que quebrar um destes mínimos mandamentos, e que ensinar assim aos homens, será chamado mui pequeno no reino dos céus: mas o que os guardar, e ensinar a guardá-los, esse será reputado grande no reino dos céus.	
20. Porque eu vos digo, que se a vossa justiça não for maior e mais perfeita do que a dos escribas, e a dos fariseus, não entrareis no reino dos céus.	
21. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás: e quem matar será réu no juízo.	
22. Pois eu digo-vos: que todo o que se ira contra seu irmão, será réu no juízo. E o que disser a seu irmão: Raca, será réu no conselho: e o que lhe disser: És um tolo, será réu do fogo do inferno.	
23. Portanto, se tu estás fazendo a tia oferta diante do altar, e te lembrar aí que teu irmão tem contra ti alguma coisa:	
24.deixa ali a tua oferta diante do altar e vai-te reconciliar primeiro com teu irmão: e depois virás fazer a tua oferta.	
25. Concerta-te sem demora com o teu adversário, enquanto estás posto a caminho com ele: para que não suceda que ele adversário te entregue ao juiz, e que o juiz te entregue ao seu ministro: e sejas mandado para a cadeia.	
26. Em verdade te digo, que não sairás de lá, até não pagares o último ceitil.	
27. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não adulterarás.	
28. Eu porém digo-vos: que todo o que olhar para uma mulher cobiçando-a, já no seu coração adulterou com ela.	
29. E se o teu olho direito te serve de escândalo, arranca-o, e lança-o fora de ti: porque melhor te é que se perca um de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.	
30.E se tua mão direita te serve de escândalo, corta-a e lança-a fora de to: porque melhor te é que se perca um dos teus membros, do que todo o teu corpo vá para o inferno.	

31. Também foi dito: Qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe carta de repúdio.	
32. Mas eu vos digo: que todo o que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicação, a faz ser adúltera: e o que tomar a repudiada, comete adultério.	
33. Igualmente ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso: mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.	
34. Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis, nem pelo céu, porque é o trono de Deus:	
35.nem pela terra, porque é o assento de seus pés: nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei:	
36.nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que um cabelo teu seja branco ou negro.	
37. Mas seja o vosso falar, sim, sim: não, não: porque tudo o que daqui passa, procede do mal.	
38.Vós tendes ouvido o que se disse: Olho por olho, dente por dente.	
39. Eu porém digo-vos, que não resistais ao que vos fizer mal: mas se alguém te ferir na tua face direita, oferece-lhe também a outra.	
40.E ao que quer demandar-te em juízo, e tirar-lhe a tua túnica, larga-lhe também a capa.	
41. E se qualquer te obrigar a ir carregado mil passos, vai com ele ainda mais outros dois mil.	
42.Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.	
43. Tendes ouvido que foi dito: Amarás ao teu próximo, e aborrecerás a teu inimigo.	
44. Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, fazei bem aos que vos têm ódio: e orai pelos que vos perseguem e caluniam:	
45.para serdes filhos de vosso Pai, que está nos céus, o qual faz nascer o seu sol sobre bons e maus: e vir chuva sobre justos e injustos.	
46. Porque se vós não amais senão os que vos amam, que recompensa haveis de ter? Não fazem os publicanos também o mesmo?	

47.E se vós saudardes somente aos vossos irmãos, que fazeis nisso de especial? não fazem também assim os gentios?	
48. Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pai celestial é perfeito.	

Capítulo 6	
1. Guardai-vos não façais as vossas boas obras diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles: doutra sorte não tereis a recompensa da mão de vosso Pai, que está nos céus.	
2.Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como praticam os hipócritas nas sinagogas, e nas ruas, para serem honrados dos homens. Em verdade vos digo, que eles já receberam a sua recompensa.	
3.Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita:	
4.para que a tua esmola fique escondida, e teu Pai, que vê o que tu fazes em secreto, ta pagará.	
5.E quando orais, não haveis de ser como os hipócritas, que gostam de orar em pé nas sinagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo, que eles já receberam a sua recompensa.	
6.Mas tu quando orares, entra no teu aposento, e, fechada a porta, ora a teu Pai em secreto. E teu Pai, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.	
7.E quando orais não faleis muito, como os gentios: pois cuidam que pelo seu muito falar serão ouvidos.	
8.Não queirais portanto parecer-vos com eles: porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, primeiro que vós lh'o peçais.	
9.Assim pois é que vós haveis de orar: *Pai nosso que estais nos céus: santificado seja o vosso nome.*	
10.*Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra, como no céu.*	
11.*O pão nosso, necessário à nossa subsistência, nos dai hoje.*	
12.*E perdoai as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.*	
13.*E não nos deixeis cair em tentação. Mas livrai-nos do mal, amém.*	

14. Porque se vós perdoardes aos homens as ofensas que tendes deles: também vosso Pai celestial vos perdoará os vossos pecados.	
15. Mas se não perdoardes aos homens: também vosso Pai vos perdoará os vossos pecados.	
16.E quando jejuais, não vos ponhais tristes como os hipócritas: porque eles desfiguram os seus rostos, para fazer ver aos homens, que jejuam. Na verdade vos digo, que já receberam a sua recompensa.	
17. Mas tu,quando jejuas, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto.	
18.A fim de que não pareças aos homens que jejuas, mas somente a teu Pai está presente a tudo o que há de mais secreto; e teu Pai que vê o que se passa em secreto te dará a paga.	
19.Não queirais entesourar para vós tesouros na terra: onde a ferrugem, e a traça os consome: e onde os ladrões os desenterram, e roubam.	
20. Mas entesourai para vós tesouros no céu: onde não os consomem a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram, nem roubam.	
21. Porque onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração.	
22. O teu olho é a luz do teu corpo. Se o teu olho for simples: todo o teu corpo será luminoso.	
23. Mas se o teu olho for mau: todo o teu corpo estará em trevas. Se pois a luz, que em ti há, são trevas: quão grandes não serão essas mesmas trevas?	
24. Ninguém pode servir a dois senhores: porque ou há de aborrecer um, e amar outro: ou há de acomodar-se a este, e desprezar aquele. Não podeis servir a Deus, e às riquezas.	
25. Portanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não é mais a alma que a comida? E o corpo mais que o vestido?	
26. Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem segam, nem fazem movimentos nos celeiros: e contudo vosso Pai celestial as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que elas?	
27. E qual de vós discorrendo pode acrescentar um côvado à sua estatura?	
28.E por que andais vós solícito pelo vestido? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.	
29. Digo-vos mais, que nem Salomão em toda a sua glória se cobriu jamais como um destes.	

30. Pois se ao feno do campo, que hoje é,e amanhã é lançado no forno, Deus veste assim: quanto mais a vós, homens de pouca fé?	
31.Não vos aflijais, pois, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos?	
32. Porque os gentios é que se cansam por estas coisas. Porquanto vosso Pai sabe que tendes necessidade de todas elas.	
33. Buscai pois primeiramente o reino de Deus, e a sua justiça: e todas estas coisas se vos acrescentarão.	
34.E assim não andeis inquietos pelo dia de amanhã. Porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado. Ao dia basta a sua própria aflição.	

Capítulo 7	
1. Não queirais julgar, para que não sejais julgados.	
2.Pois com o juízo com que julgardes, sereis julgados: e com a medida com que medirdes, vos medirão também a vós.	
3.Por que vês tu pois a aresta no olho de teu irmão: e não vês a trave no teu olho?	
4.Ou como dizes a teu irmão: Deixa-me tirar-te do olho uma aresta. Quando tu tens no teu uma trave?	
5.Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como hás de tirar a aresta do olho de teu irmão.	
6.Não deis aos cães o que é santo: nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não suceda que eles lhes ponham os pés em cima, e tornando-se contra vós, vos despedacem.	
7.Pedi, e dar-se-vos-á: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-á.	
8.Porque todo o que pede, recebe: e o que busca, acha: e a quem bate, abrir-se-á.	
9.Ou qual de vós porventura é o homem que se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?	
10. Ou porventura, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?	
11. Pois se vós outros sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos:	

quanto mais vosso pai, que está nos céus, dará bens aos que lhos pedirem?	
12.E assim tudo o que vós quereis que vos façam os homens, fazei-o também vós a eles. Porque esta é a lei, e os profetas.	
13. Entrai pela porta estreita: porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entram por ela.	
14. Que estreita é a porta, e que apertado o caminho, que guia para a vida! E que poucos são os que acertam com ele!	
15. Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores!	
16. Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura os homens colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos?	
17. Assim toda a árvore boa dá bons frutos: e a má árvore dá maus frutos.	
18.Não pode a árvore boa dar maus frutos: nem a árvore má dar bons frutos.	
19. Toda a árvore, que não dá bom fruto, será cortada e metida no fogo.	
20. Assim pois pelos frutos deles os conhecereis.	
21. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus: mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse entrará no reino dos céus.	
22. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, senhor, não é assim que profetizamos em teu nome, e em teu nome expelimos os demônios, e em teu nome obramos muito prodígios?	
23.E eu então lhes direi em voz bem inteligível: Pois eu nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que obrais a iniquidade.	
24. Todo aquele pois que ouvir estas minhas palavras, e as observa, será comparado ao homem sábio, que edificou a sua casa sobre rocha.	
25. E veio a chuva, e transbordaram os rios, e assopraram os ventos, e combateram aquela casa e ela não caiu:porque estava fundada sobre a rocha.	
26. E todo o que ouve estas minhas palavra, e as não observa, será comparado ao homem sem consideração, que edificou a sua casa sobre areia.	
27. E veio a chuva. E transbordaram os rios, e assopraram os ventos, e	

combateram aquela casa e ela caiu, e foi grande a sua ruína.	
28. E aconteceu que, tendo Jesus acabado este discurso, estava o povo admirado da sua doutrina.	
29. Porque ele os ensinava como quem tinha autoridade, e não como os escribas deles, e os fariseus.	